

William Ruto apesar da declaração feita um dia antes que ele estava abandonando uma lei tributária n sports grande escala nas quais quase duas dúzias das pessoas foram mortas. As multidões n sports Nairobi, a capital da cidade de São Paulo foram muito menores do que as na terça-feira quando dezenas dos milhares manifestantes invadiram o centro enquanto os legisladores debateram e aprovaram uma legislação controversa. Essa manifestação tornou violenta à medida com pessoas invadindo um prédio incendiando partes dele; grupos dizem ter matado pelo menos 23 vítimas ou ferido mais 300 outras ao mesmo tempo onde policiais usaram gás lacrimogêneo contra elas?!... [Leia Mais]

Na quinta-feira, uma presença policial e militar pesada foi visível n sports toda a capital com policiais de carros ou caminhões que guardavam as estradas do Parlamento. Grande parte da área central dos negócios permaneceu fechada enquanto os agentes perseguiam multidões menores agitando rosas brancas fervidas por gás lacrimogêneo no centro das ruas para o governo local na cidade onde se encontrava seu presidente oficial (de acordo).

Alguns ativistas e líderes políticos da oposição pediram aos manifestantes que não marchassem n sports direção à residência oficial do presidente na quinta-feira, por medo de mais derramamentos. Mas outros disseram os assassinatos perante o aumento dos impostos nos últimos dias -que segundo activistaes foram alguns das datas com maior sangue no Quênia recente história -não iria impedi-los para empurrar Ruto renunciar ao cargo...

"Estaremos nestas ruas até Ruto ir", disse John Kimani, 25 anos de idade que protestava n sports Nairobi.

Até o anúncio do presidente na quarta-feira de que não assinaria a lei financeira, Ruto defendeu suas medidas como necessárias para aumentar as receitas e evitar um calote da dívida n sports relação ao país cujo governo deve bilhões aos credores.

Enquanto os manifestantes se reuniam na terça-feira para o que eles chamaram de "Parlamento Ocupado" e alguns violarem a construção legislativa, Ruto chamou suas atividades "traitivas" (desonroso) dizendo ser ele quem vai mobilizar as forças armadas n sports apoio à polícia no fim dos protestos.

Essa decisão de enviar as forças armadas foi chamada inconstitucional, e a Sociedade da Lei do Quênia está processando para acabar com isso.

"O presidente não respeitou a vontade geral do povo", disse Jimmy Magero, um manifestante n sports Kisumú. uma cidade fortaleza da oposição ao longo de Lake Victoria:" Ele pode governar sobre nós pela força se dissermos que o suficiente é bastante."

Os protestos no Quênia começaram na semana passada, com opositores argumentando que o projeto de lei aumentaria drasticamente os custos da vida. Mesmo quando a coalizão governamental do Sr Ruto removeu alguns dos novos impostos propostos? muitos ativistas e legisladores parlamentares rejeitaram esse projecto

O porta-voz do governo, Isaac Mwaura pedia aos quenianos para parar de marchar nas ruas na quinta-feira. "Não vamos ajudar aqueles quem não desejam o nosso país bem por organizar protestos nos desestabilizar", disse ele n sports um comunicado."Kenya é a única nação da qual temos".

Mas muitos não foram dissuadidos.

Em Kisumu, dezenas de manifestantes tentaram chegar à residência do presidente mas foram rejeitado pela polícia. A maioria das lojas no centro da cidade foi fechada como um ponto para parar e a Polícia colocou barricadas n sports algumas ruas principais que impediam os protestos terem acesso às mesmas

Protestos semelhantes eclodiram na cidade portuária de Mombasa, onde manifestantes gritavam: "Ruto deve ir". Os protestantes também bloquearam a rodovia Migori-Kisii no oeste do país.

Cerca de 50 jovens quenianos foram sequestrado na quarta-feira, segundo a Sociedade da Lei do Quênia (Sociedade das leis), uma organização guarda para os advogados. Na quinta-feira alguns dos sequestradores haviam sido libertado por autoridades policiais mas vários outros desapareceram", disse o presidente Faith Odhiambo perante as forças legais no país n sports comunicado à imprensa

O vice-presidente do país, Rigathi Gachagua culpou a espiral de violência no Serviço Nacional

da Inteligência. Ele disse na noite desta quarta que o órgão não informou adequadamente ao presidente sobre raiva nas ruas e pediu para seu diretor Noordin Haji renunciarem à presidência. Mas observadores disseram que os protestos no curso resultaram da raiva pública contra Ruto desde a posse, no ano de 2024.

Apesar de a campanha ser uma plataforma para aliviar os desafios enfrentados pelos pobres, o governo do Sr. Ruto aumentou impostos e custos com eletricidade; ele também introduziu vários tributos sobre salários que as cortes suspenderam ou considerarão inconstitucionais.

Depois que Ruto retirou o projeto de lei na quarta-feira, a IMF disse estar "comprometida a trabalhar junto com Quênia para traçar um caminho rumo ao crescimento robusto e sustentável". Ainda assim, manifestantes no Quênia encontraram outro apoiante no protesto: a raiva contra o IMF: Representante Ilhan Omar de Minnesota. A congressista disse na quarta-feira que as "condições recomendadas para austeridade do FMI contribuíram com os problemas econômicos enfrentados pelos cidadãos Quenianos".

Ela acrescentou: "Essas medidas muitas vezes afetam desproporcionalmente as populações mais vulneráveis".

Odera Wycliffe contribuiu com reportagens de Kisumu e Mohamed Ahmed, da Mombasa.

Autor: shs-alumni-scholarships.org

Assunto: n sports

Palavras-chave: n sports

Tempo: 2024/9/24 4:00:13